

52ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DOS REJEITOS E SEGURANÇA AMBIENTAL

No dia 23 de março de 2021, às 09 horas e 10 minutos, iniciou-se a **52ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão de Resíduos e Segurança Ambiental (CT-GRSA)**, com abertura pelo coordenador da CT-GRSA e representante Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA), Sr. Thales Del Puppo Altoé, que deu prosseguimento a pauta, conforme relatado a seguir. A reunião ocorreu por videoconferência e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Dos participantes membros, registro: Adelino Ribeiro Neto (IEMA), Aldérico José Marchi (Ramboll/MPF), Anderson Jesus de Paula (Prefeitura de Mariana), Josemar de Carvalho Ramos (IBAMA), Patricia Rocha Maciel Fernandes (Feam), Sebastião Domingos de Oliveira (Lactec/MPF), Thales Del Puppo Altoé (IEMA), Flavia Mourão (CBH-Doce), Gilberto Fialho Moreira (Feam), Marília Pelegrini das Chagas Viana (Prefeitura de Resplendor), Welbert Stoppa (Defesa Civil Mariana).

Dos participantes convidados, registro: Géssica de Carvalho (Ramboll), Cláudia Laureth (Flacso), Bernardo Dourado Ranieri (Fundação Renova), Bernardo Peixoto Menesses (Samarco), Frederico Galante (Fundação Renova), Gustavo José de Aguiar (Fundação Renova), Iriane Martins (AEDAS), Hemerson Oliveira (ASPERQD), Leandro Ribeiro Pires (Fundação Renova), Letícia Correia (Ramboll), Lineu Ribeiro (AEDAS), Maria Laura Di Marzio (Feam), Maria Starling (EY), Mariel Aranda Fernandes Vieira (Fundação Renova), Paulo Sérgio Machado Ribeiro (Fundação Renova), Sérgio Ferreira Lima Filho (Fundação Renova), Thiago Bezerra Correa (Ramboll), Marcos da Silva (Degredo), Aline Pacheco (AEDAS), Marcelo Magalhães (Feam), Melina Marsaro Alencar (Fundação Renova), Fabio Haruki Nabeta (Fundação Renova), Mariana D'Orey Bragança (Lactec/MPF), André Caetano Guimarães (Fundação Renova), Thais Cristina Pereira da Silva (Fundação Renova), Ruthilene Gomes Mourão (Samarco), Roberto Lucio Santos (Samarco), Mario José Soares (Samarco), Kathlin Procópio (Ramboll), Pedro Ivo Diogenis Belo (Fundação Renova), Rildo Almeida de Paula (Fundação Renova), Cláudio Barbosa Soares (Fundação Renova), Giorgio Vieira Peixoto (Fundação Renova), Carla Cristina dos Santos (Fundação Renova), Thiago Larangeira de Oliveira (Fundação Renova), Ursula Mares Vasconcelos Carneiro (Samarco).

1. Informes Gerais.	
Pauta	Discussão
a. Aprovação da Ata da 51ª Reunião Ordinária da CT-GRSA:	O Sr. Thales Del Puppo Altoé, coordenador da CT-GRSA, colocou a ata da 51ª Reunião Ordinária da CT-GRSA em votação. A ata da 51ª Reunião Ordinária da CT-GRSA foi aprovada, sem mais objeções dos membros e da Fundação Renova. A ata será assinada pela coordenação e será enviada a Secex para publicação na página do CIF/Ibama.
b. Reuniões Gerenciais CT-GRSA:	O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, discorreu sobre as Reuniões Gerenciais 01/2021 - Estudo hidrossedimentológico (Balanço de massas) entre os trechos 1 ao 16 do PMR; 02/2021 – Elaboração da Nota Técnica de análise do 1º Subproduto do Estudo da Mancha de Inundação (Estudo Hidrológico); 03/2021 - Apresentação do Plano de Trabalho para Mapeamento de Habitats Físicos nos Trechos T06 à T11 e a 04/2021 - Alinhamento para análise dos subprodutos dos Estudos da Mancha de Inundação dos trechos 13 ao 16.
c. CT-GRSA (ACP e outros):	Não houve discussões sobre esse ponto de pauta.
d. Nota Técnica CT-GRSA 06/2021 (Orçamento):	O Sr. Thales Altoé discorreu rapidamente sobre a Nota Técnica (NT). Em seguida o Sr. Gilberto Fialho salientou que, devido ao prazo estipulado pelo CIF para resposta da análise do orçamento para os programas acompanhados pela CT-GRSA, ela não passou por aprovação da CT e que não caberia mais alterações, pois a mesma já havia sido enviado ao CIF. Em relação ao orçamento apresentado pela FR para o ano de 2021, o Sr. Gilberto Fialho ressaltou que a Fundação Renova, ao longo dos 3 últimos anos, tem replicado ações e projetos que constam em outros programas e que existe a impressão de que a Fundação Renova não tem se

	<p>atentado aos documentos, que sugerem ajustes, emitidos pela CT-GRSA. Destacou também que a CT não tinha expertise para executar uma análise do recurso orçamentário, mas que a NT tem como objetivo analisar a ação, execução e previsão dos programas, ou seja, no que cabe a uma CT.</p> <p>A Sra. Flávia Mourão, representante do CBH-Doce, questionou se a NT iria diretamente para o CIF sem passar pela CT. O Sr. Thales Altoé respondeu que a NT já estava consolidada no orçamento e que por falta de expertise para análise detalhada do orçamento, a CT apenas verifica se as atividades dentro dos programas estão compatíveis com os acompanhamentos realizados pela mesma.</p> <p>O Sr. Sérgio Ferreira Lima, representante da Fundação Renova, informou que foi feita uma análise da NT e que a Fundação Renova entendia como mais apropriado a manifestação após o envio da análise consolidada de todos os programas pela SECEX/CIF. O Sr. Leandro Ribeiro Pires, representante da Fundação Renova, reforçou o comentário do Sr. Sérgio Lima e ressaltou que a Fundação Renova tinha algumas ponderações as serem explicadas e que isso seria feito em momento oportuno.</p> <p>A Sra. Patricia Fernandes, representante da Feam, destacou que o CIF ainda não havia enviado a Fundação Renova um documento compilando a análise das CT's sobre o orçamento dos 42 programas e que na última reunião do CIF teria sido feita uma avaliação do orçamento do CIF. Esclareceu ainda que o CIF estipulou um prazo de 20 dias para avaliação do orçamento pelas CT's e que por isso a NT teria sido enviada ao CIF antes da 52ª Reunião Ordinária da CT-GRSA. O Sr. Thales Altoé disse que a principal preocupação da CT era em relação a não execução de atividades previstas.</p>
<p>e. Nota Técnica Intercâmaras nº 02 de 2021 / CT-IPCT / CT-Bio / CT-Saúde / CT – GRSA / CT-SHQA / CIF:</p>	<p>O Sr. Adelino Ribeiro Neto, representante do IEMA, ressaltou que já teria havido comentários sobre a NT Intercâmaras na 51ª Reunião Ordinária da CT-GRSA. Em seguida, discorreu brevemente sobre a mesma.</p> <p>O Sr. Sérgio Lima destacou que essa NT estava prevista na pauta da última reunião do CIF e que devido ao tempo a NT acabou não sendo discutida e que ela seria discutida em uma reunião extraordinária do CIF.</p>
<p>f. Outros:</p>	<p>O Sr. Thales Altoé informou que na última reunião do CIF houve uma deliberação a respeito da avaliações de saúde humana para fins de gerenciamento de áreas contaminadas, a CT-GRSA requereu um Plano de Trabalho para a Fundação Renova a ser apresentado em 30 dias. Ressaltou que a Fundação Renova concordou e solicitou uma reunião para alinhamento. O Sr. Thales Altoé informou que a reunião fica agendada para o dia 05/04/21. O Sr. Leandro Ribeiro Pires, representante da Fundação Renova questionou se a Fundação Renova deveria levar alguma apresentação. O Sr. Thales Altoé respondeu que a CT estava fechando alguns detalhes e comunicaria a todos.</p>

<p>2. Resposta da CT-GRSA aos Subprodutos da Mancha de Inundação TR13 ao TR16:</p>	
<p>Pauta</p>	<p>Discussão</p>
<p>a. Esclarecimentos técnicos sobre o MDT utilizado no estudo da mancha:</p>	<p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, esclareceu que na Reunião CT-GRSA Gerencial 04/2021 houve dúvidas em relação ao Modelo Digital de Terreno e que não foram esclarecidos na oportunidade e, portanto o referido ponto de pauta tinha por objetivo esclarecimentos pela Fundação Renova da não utilização de um MDT já existente e, conseqüente proposição de um novo.</p> <p>O Sr. Leandro Ribeiro Pires, representante da Fundação Renova, propôs uma reunião para resposta aos esclarecimentos da CT referente ao MDT. Após discussão, ficou acordado o envio de justificativas técnicas pela Fundação Renova a CT-GRSA.</p>

Encaminhamento 52.1:

A Fundação Renova deverá enviar justificativas técnicas a CT-GRSA para elaboração de um novo MDT e, portanto, o porquê da não utilização do MDT que já possuem para compor a entrada da modelagem dos Estudos de Mapeamento da Mancha de Inundação de 2016 e 2020 para os trechos 13 ao 16. Prazo: 31/03/21.

3. Status e planejamento de ações para 2021 no âmbito do PG23, incluindo minimamente:

Pauta	Discussão
<p>a. Trecho 12:</p> <p>i. Apresentação sobre o andamento das obras na Área do PG09. Ações realizadas recentemente:</p> <p>ii. Apresentação de informações sobre a estabilidade do barramento da UHE e sobre a estabilidade da barragem do Setor 4:</p>	<p>O Sr. Mario Soares, representante da Samarco, apresentou o andamento das obras na Área do PG09. Ações realizadas recentemente.</p> <p>O Sr. Sebastião Domingos de Oliveira, representante da Lactec/MPF, questionou, em relação a estabilidade de barramentos, se trincas relatadas no passado foram tratadas, se estaria sendo enviado algum material extraído para Fazenda Floresta e se após o período de pandemia da COVID-19 a CT-GRSA entenda por necessário realizar alguma vistoria se seria permitida. O Sr. Mario Soares respondeu que em relação a vistoria não haveria nenhuma objeção por parte da Samarco, que em relação a estabilidade de barramento seria discutido em outro ponto da pauta desta reunião e em relação a extração de material do reservatório, respondeu que isso não ocorria, pois, a equipe de engenharia estava planejando a atividade. Em seguida o Sr. Thales Del Puppo Altoé, coordenador da CT-GRSA, ressaltou que houve atendimento ao item “i” em relação ao andamento das obras, mas que em relação a estabilidade dos barramentos não houve retorno e que a Samarco ficaria a cargo de apresentar essa informação a CT-GRSA. A Sra. Úrsula Mares Vasconcelos Carneiro, representante da Samarco, respondeu que essas dúvidas seriam sanadas no item “ii”.</p> <p>O Sr. Roberto Lucio Santos, representante da Samarco, apresentou informações sobre a estabilidade do barramento da UHE e sobre a estabilidade da barragem do Setor 4.</p> <p>O Sr. Sebastião Oliveira fez algumas ponderações sobre sondagem e questionou em relação a estabilidade da barragem da UHE, se a Samarco estava atendendo os apontamentos das empresas de auditoria externa. O Sr. Roberto Santos respondeu que estão ocorrendo reuniões com várias empresas para esse alinhamento e transparência, que a sondagem estava sendo feita com água e não a seca e que existe uma planilha de controle de todas as pendências apresentadas pela AECOM, Consórcio e Samarco, que houve uma triagem dessa planilha e que haverá uma nova reunião com o Consórcio para essas discussões. Ressaltou que a Samarco estava tomando os cuidados para incorporar todas as recomendações da planilha ao projeto.</p> <p>O Sr. Sebastião Oliveira questionou se havia uma expectativa de que os barramentos teriam acompanhamento de engenheiros de registro. O Sr. Roberto Santos respondeu que não havia uma unanimidade em relação ao assunto de participação de engenheiro de registro, que em Candoga ele desconhecia essa participação e que devido a outras questões a serem resolvidas isso não seria prioridade no momento e que em relação as estruturas da Samarco estava em fase final a contratação de uma auditoria para executar esse papel na Pilha Sul e Cava de Alegria Sul. Ressaltou que para outras estruturas, a Samarco teria participações parecidas com a do engenheiro de registro.</p> <p>O Sr. Aldérico José Marchi, representante da Ramboll/MPF, questionou se a reavaliação pela Samarco dos trabalhos executados modificaria ações propostas pela CT e se as sondagens feitas na UHE seriam abaixo da estrutura de concreto ou feitas ao redor do barramento. O Sr. Roberto Santos respondeu que a sondagem estaria sendo feita na fundação, dentro da estrutura. Em relação a reavaliação dos trabalhos executados, o Sr. Roberto Santos respondeu que a revisão era uma necessidade percebida por quem apoiou a Samarco na execução e que alguns dados de entrada precisaram ser melhorados e que isso poderia mudar a metodologia executiva do resultado, ou seja, que podem ocorrer mudanças nas ações da Samarco. O Sr. Aldérico Marchi aconselhou a Samarco a utilizar mais o espaço de discussão com a CT para</p>

	<p>realização de aprimoramento nas ações e resultados dos trabalhos e solicitou que a Samarco atualizasse a CT sempre que houver mudanças nas ações. O Sr. Roberto Santos respondeu que esse espaço será sim utilizado. O Sr. Mario José Soares, representante da Samarco, destacou que os pontos de sondagem foram acordados entre o Consórcio e a Consultoria da Samarco.</p> <p>O Sr. Aldérico Marchi questionou se seria descomissionado o setor 4 de acordo com a licença L.O. ou se seria feita alguma proposta. O Sr. Roberto Santos respondeu que seria descomissionado o setor 4.</p> <p>Em seguida, houve discussão sobre a possibilidade de vistoria/ atividade de campo em outro momento devido a pandemia de Covid-19. O coordenador da CT-GRSA, Thales Del Puppo Altoé ressaltou que a CT está sempre a disposição para o diálogo com a Fundação Renova e a Samarco.</p>
<p>b. Trechos 13 e 14:</p> <p>i. Planilha com status das anuências dos proprietários onde estão previstas coletas e/ou acessos para o Plano de Manejo de Resíduos:</p> <p>ii. Cronograma atualizado do Plano de Manejo de Resíduos (Trechos 13 e 14):</p> <p>iii. Planilha e Mapa com transectos realizados, em andamento e a serem realizados:</p> <p>iv. Plano de trabalho atualizado:</p>	<p>O Sr. Leandro Ribeiro Pires apresentou os itens “i”, “ii”, “iii” e “iv” referentes aos trechos 13 e 14.</p> <p>Houve discussão referente a entrega do cronograma atualizado do PMR (trechos 13 e 14). O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, destacou que a Fundação Renova enviou a CT o documento em forma de apresentação e que isso não poderia ocorrer, pois há uma deliberação do Cif que regulamenta a entrega de documentos formais no âmbito do Sistema Cif. A Sra. Melina Marsaro de Alencar, representante da Fundação Renova, informou que a Fundação Renova fez um protocolo com a justificativa e que apresentação foi um anexo. O Sr. Gilberto Moreira ponderou que no ofício não havia o novo cronograma. Em seguida a Sra. Melina Marsaro informou que o cronograma estava no ppt e que a Fundação Renova poderia reenviar a CT-GRSA. O Sr. Thales Altoé informou que havia um problema de formato no envio do cronograma e que a CT responderia por meio de ofício. Destacou que o cronograma não estava alterado, pois ainda não havia concordância da CT-GRSA em relação a alteração, ficando valendo o cronograma anterior. A Sra. Melina Marsaro disse que a Fundação Renova discordava da decisão por motivo de formato de entrega do cronograma e que as alterações foram discutidas em outras duas reuniões e que por isso, não via motivo para reprovação das alterações. O Sr. Leandro Pires disse que o ofício foi protocolado e que o cronograma estava em anexo e que se a CT entende que precisa do cronograma em outro tipo de formato, que Fundação Renova assim poderia o fazer. Destacou ainda que as informações e justificativas para alteração do cronograma foram protocoladas.</p> <p>O Sr. Sérgio Ferreira Lima, representante da Fundação Renova questionou o tipo de formato que a CT queria para envio do cronograma atualizado. O Sr. Thales Altoé respondeu que não era apenas uma questão de formato, mas sim de detalhamento de todas as justificativas para a alteração. Após a discussão, o Coordenador da CT disse que responderia ao ofício avaliando o que foi encaminhado a CT e ressaltou que o cronograma não estava alterado.</p> <p>O Sr. Lineu Ribeiro, representante da AEDAS, questionou se a planilha e mapa com transectos realizados, em andamento e a serem realizados estavam disponíveis para acesso externo. A Sra. Melina Alencar respondeu que não, pois a planilha era um controle interno da Fundação Renova.</p> <p>A Sra. Melina Marsaro pontuou que as atividades de campo ainda não estavam finalizadas e que devido a pandemia de Covid-19 poderia ocorrer atrasos e que em havendo alterações todos seriam informados.</p> <p>O Sr. Leandro Pires propôs, em relação ao Plano de Trabalho atualizado, o envio da atualização após a finalização dos trabalhos de campo. A Sra. Melina Alencar informou que seria trabalhado a atualização do plano de adensamento protocolado junto a CT-GRSA agregando os ajustes realizados ao longo dos trabalhos e que não era viável apresentar todos os ajustes a CT antes de finalizar os trabalhos de campo.</p> <p>O Sra. Flávia Mourão, representante do CBH-Doce, disse que deve haver uma previsão para entrega do plano de trabalho atualizado. A Sra. Melina Marsaro disse concordar com a Sra.</p>

Flavia Mourão e que conforme o cronograma os trabalhos de campo estavam previstos para se encerrar em abril/2021 e que se a CT concordasse poderia estipular um prazo de 30 dias para se protocolar esse documento. O Sr. Gilberto Moreira, questionou se o Plano de Trabalho seria uma atualização do Plano apresentado anteriormente. A Sra. Melina Marsaro respondeu que os ajustes e melhorias metodológicas, considerados significativas e também em função do COVID19, foram apresentadas e discutidas junto à CT-GSRA. O Sr. Gilberto Moreira ressaltou que deverá haver justificativas plausíveis para as alterações do que foi proposto anteriormente e que consta em NT e deliberação para a CT analisar, mas que se preocupa com o que estaria sendo mudado na execução do plano. A discussão foi aprofundada e decidiu-se pela apresentação das atualizações realizadas no relatório final (PMR 13 e 14) e que a Fundação Renova mantenha a CT informada sobre qualquer alteração significativa para análise de necessidade de uma reunião gerencial para alinhamento.

c. Lagoas de Linhares:

i. Atualização do status do pedido do licenciamento do PRAD Florestal (IDAF) e PRAD Obras (Secretaria de Meio Ambiente de Linhares), além de apresentar atualização do status destes dois processos de licenciamento:

ii. Cronograma de desembolso financeiro para região de Linhares e Sooretama:

O Sr. Rildo Almeida de Paula, representante da Fundação Renova, apresentou os itens “i” e “ii” referente as lagoas de Linhares.

A Sra. Kathlin Procópio, representante da Ramboll, em relação a consultas a órgãos ambientais, questionou se haveria algum licenciamento em curso. O Sr. Rildo Almeida respondeu que estava em discussão o uso de erbicidas com os especialistas e em havendo a definição haverá o pedido de licenciamento e que o mesmo se aplica para o caso de necessidade de retirada de material arbóreo dentro das parcelas de estudo. Ressaltou que não havia até o momento nenhum licenciamento em curso. Posteriormente, aprofundou se a discussão sobre licenciamento ambiental.

O Sr. Aldérico Marchi questionou como estaria a remoção da ensecadeira e quais estudos estariam sendo utilizados para subsidiar essa remoção. O Sr. Rildo Almeida respondeu que a equipe de obras estaria mais propícia a responder a questão da remoção da ensecadeira. O Sr. Adelino da Silva Ribeiro Neto, representante do IEMA, informou que estava acompanhando essa questão da ensecadeira e que ficou decidido que CT-GRSA se posicionaria em relação ao barramento e que já havia sido emitida uma NT sobre assunto. Ressaltou ainda que a CT-GRSA não participaria da decisão em relação a ensecadeira, pois isso estava sendo discutido no âmbito judicial. Em seguida o Sr. Rildo Almeida informou que a Fundação Renova não poderia complementar a fase do PRAD Obras enquanto houver ensecadeira e que após o descomissionamento os trabalhos nessa fase começarão.

O Sr. Thales Altoé questionou se o PRAD florestal já estaria aprovado. O Sr. Rildo Almeida respondeu que para os estudos não haveria necessidade de licença, apenas para retirada de elementos arbóreos e uso de erbicidas. A Sra. Carla Cristina dos Santos, representante da Fundação Renova, informou que o IDAF já havia aprovado a pesquisa e o monitoramento e que esta etapa irá subsidiar a elaboração do PRAD Florestal. Na sequência, o PRAD será encaminhado para a análise e aprovação do IDAF.

A Sra. Kathlin Procópio questionou sobre a previsão de licenciamento do PRAD Obras. A Sra. Carla Cristina respondeu que já houve pronunciamento positivo da SEMAM sobre o PRAD Obras e que já havia a definição da recuperação da obra. Houve nova discussão sobre o descomissionamento da ensecadeira, sobre a ACP e sobre a atualização da CT sobre as atividades.

A Sra. Kathlin Procópio questionou a previsão para as parcelas experimentais irem a campo. O Sr. Rildo Almeida respondeu que já havia sido iniciado as parcelas experimentais e apresentou algumas datas referente a realização dos estudos.

O Sr. Thales Altoé ressaltou que a Fundação Renova poderia propor para a próxima R.O. como ponto de pauta a apresentação de resultados dos estudos das parcelas experimentais.

4. Status e planejamento de ações para 2021 no âmbito do PG34, incluindo minimamente os itens:

Pauta	Discussão
<p>a. Status de aprovação de cada projeto:</p> <p>b. Informar quais atividades foram realizadas de janeiro até a 1ª quinzena de março no âmbito do programa;</p> <p>c. Capacitação das Defesas Civas: informar o status dos módulos 2 e 3 do curso de curta duração (conclusão prevista em 13/03/2021 – conforme cronograma) e a previsão de início do curso de longa duração;</p> <p>d. Informar sobre a contratação do Diagnóstico das áreas de risco geológicos e hidrológicos visando a elaboração do PMRR;</p> <p>e. Informar sobre a definição pendente a respeito do repasse dos recursos para a construção das sedes das Defesas Civas e a aquisição de equipamentos (em análise pelo Conselho Curador da Fundação Renova desde o ano passado).</p>	<p>O Sr. Frederico Galante, representante da Fundação Renova apresentou os itens do ponto 4 desta reunião.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, questionou como o projeto de mapeamento das áreas de risco seria inserido no PG34. O Sr. Welbert Stoppa, representante da Defesa Civil de Mariana, respondeu que esse mapeamento entrava no projeto 002 do Projeto de Fortalecimento do Sistema de Proteção da Defesa Civil referente a contratação diagnóstica para identificação e mapeamento das áreas de risco geológico dos município de Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz e Mariana; e o censo populacional. Respondeu também que o projeto objetiva mapear todas as áreas de risco nos municípios, geológicos, hidrológicos e potenciais riscos provocados pelas barragens de mineração.</p> <p>O Sr. Gilberto Moreira teceu comentários sobre os três projetos desenvolvidos e os impactos da pandemia da COVID-19 no desenvolvimento, bem como no atendimento efetivo dos objetivos dos mesmos. O Sr. Leandro Ribeiro Pires, representante da Fundação Renova, ponderou que a Fundação Renova tem buscado alternativas para que os projetos continuem e que se tenha a menor perda possível diante das restrições impostas pela pandemia.</p> <p>O Sr. Welbert Stoppa relatou preocupação em relação aos impactos da pandemia na programação dos projetos, pois estes serão finalizados em meados do ano de 2022 e que poderia se perder em torno de 90% do que foi planejado. Ele ressaltou a necessidade de se chegar a uma solução para garantir a execução desses projetos antes do encerramento do programa. O Sr. Leandro Pires respondeu que a Fundação Renova concordava na busca por alternativa e se colocava a disposição para discussões nesse sentido. O Sr. Gilberto Moreira ponderou que o receio é de que ao final do projeto, previsto para 2022, o recurso seja findado sem a execução do projeto por completo, comprometendo os objetivos propostos para os mesmos. O Sr. Leandro Pires disse que atividades não presenciais estão sendo realizados e que a Fundação Renova está a disposição para que o objetivo do projeto seja alcançado de maneira efetiva. Em seguida, houve discussão referente aos encaminhamentos propostos.</p> <p>A Sra. Letícia Correia, representante da Ramboll, ressaltou a importância de se pensar alternativas para que os projetos sejam executados frente a pandemia e sobre o cronograma do Plano de Trabalho. A Sra Letícia Correia também teceu comentários sobre a importância do mapeamento de áreas de risco nos municípios.</p> <p>O Sr. Lineu Ribeiro, representante da AEDAS, teceu comentários sobre o impacto da COVID-19 nos projetos e sugeriu que se discutisse as ações a serem desenvolvidas nos próximos meses. O Sr. Leandro Pires ressaltou que o encaminhamento 52.2 abarcaria as preocupações do Sr. Lineu Ribeiro.</p> <p>O Sr. Welbert Stoppa questionou se até a segunda quinzena de abril teria início o curso de longa duração. O Sr. Leandro Pires respondeu que a Fundação Renova estava se esforçando para evitar atrasos e assim que estiver decidido a data de realização, será realizada a comunicação. O Sr. Welbert Stoppa questionou em relação ao repasse dos recursos para a reforma das sedes das Defesas Civas e compra de equipamentos, quando seria definido os termos das obrigações legais para o recebimento e se haveria uma data para discussão com 12ª Vara sobre liberação desses recursos e uma reunião com as Defesas Civas sobre o tema. O Sr. Leandro Pires respondeu que é de interesse da Fundação Renova resolver essa questão o quanto antes. Resaltou que houve a aprovação do repasse desses recursos e que estava na fase de construção da proposta junto a 12ª Vara, provavelmente em abril, e que assim que houver essa discussão com o judiciário, a discussão poderá ocorrer com as Defesas Civas. O Sr. Welbert Stoppa sugeriu a participação das Defesas Civas na construção desse projeto para se garantir a sua efetividade. O Sr. Sérgio Ferreira Lima, representante da Fundação Renova, ressaltou que a Fundação Renova estava discutindo internamente o Termo de Repasse do recursos de construção da sede das Defesas Civas e acreditava que seria feito no mesmo molde</p>

	<p>dos repasses de recursos compensatórios oriundos de ações da agenda integrada e que a expectativa é que seria construído com participação de todos e ressaltou a dificuldade em se estipular uma data para se realizar os repasses.</p> <p>O Sr. Welbert Stoppa apresentou preocupação em relação a devolução de uma caminhonete locada pela Fundação Renova para a Defesa Civil, pois segundo ele a caminhonete é de suma importância para a realização das atividades da Defesa Civil. O Sr. Leandro Pires informou que foi enviado um ofício sobre o fim desse contrato e que o mesmo abre espaço para manifestação justificada da Defesa Civil para verificação de possibilidade de continuidade do contrato.</p>
Encaminhamento 52.2	A Fundação Renova deverá encaminhar a CT-GRSA os status dos projetos desenvolvidos no âmbito do PG34, contemplando o grau de implementação (muito baixo - 0 a 20%; baixo – 21 a 40%; médio 40 a 60%; alto 61 a 80% e muito alto 81 a 100%) com as devidas justificativas para cada um deles. Prazo: 25 dias.
Encaminhamento 52.3	Pré agendada Reunião Gerencial entre a CT-GRSA , Fundação Renova e Ramboll para o dia 06/04/2021, de 09h às 10h para discutir as compensações para as ações do PG34 impactadas pela pandemia.

5. Atualização sobre o processo de licenciamento da Fazenda Floresta e execução do PG09:

Pauta	Discussão
Apresentação:	<p>O Sr. Bernardo Peixoto Menezes, representante da Samarco, apresentou informações sobre atualização o processo de licenciamento da Fazenda Floresta e execução do PG09.</p> <p>A Sra. Kathlin Procópio, representante da Ramboll, questionou se já teria sido solicitada a anuência do IPHAN e do IEPHA no processo de licenciamento. O Sr. Bernardo Peixoto respondeu que com relação ao IPHAN a Fundação Renova chegou a receber uma manifestação, porém durante a avaliação do processo a SEMAD identificou que aquela anuência não abarcaria todo o empreendimento. Respondeu ainda que a Samarco resgatou o processo e identificou que mais de 95% da área do empreendimento estava inserida dentro da anuência do IPHAN e que como resposta a Samarco executou trabalhos de arqueologia para responder ao IPHAN. Em relação ao IEPHA, o Sr. Bernardo Peixoto respondeu que não houve pedido de anuência por parte do IEPHA, que os estudos já estavam protocolados nos conselhos de Rio Doce e Santa Cruz e Ponte Nova. Em seguida, explicou como se daria o trâmite junto ao IEPHA para validação. Posteriormente discutiu-se previsão para anuência do IPHAN, IEPHA e para análise do arqueólogo.</p> <p>A Sra. Kathlin Procópio questionou se estava sendo feito algo em relação as obras de margem e limpeza e recuperação de turbinas. O Sr. Bernardo Peixoto disse que sim, que seriam trinta pontos de recuperação de margens, sendo cinco com supressão de vegetação que não podem ser realizados sem a licença. Em relação a recuperação das turbinas, as atividades estavam em andamento e em discussão. Em seguida aprofundou-se a discussão sobre o processo de licenciamento e submissão de recursos administrativos em órgãos ambientais durante o processo. O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, ressaltou que enquanto não há decisões em relação aos recursos administrativos junto aos órgãos ambientais, bem como não se tem as autorizações dos órgãos dos Patrimônio Culturais dos municípios envolvidos, fica valendo o que está decidido e previsto no documento oficial anterior, neste caso o constante no TAC.</p> <p>O Sr. Aldérico José Marchi, representante da Ramboll/MPF, apresentou questionamentos sobre a caracterização do plano de amostragem e cenários e sobre uma possível contratação de um novo Estudo de Impacto Ambiental. Em seguida, o Sr. Gilberto Moreira ressaltou a importância de se explicar os motivos pelos quais a Fundação Renova teria apresentado os</p>

recursos junto aos órgãos ambientais. O Sr. Bernardo Peixoto respondeu que a licença ambiental estaria sem efeito devido a ausência das manifestações do IPHAN e IEPHA, que o recurso administrativo solicitou o efeito suspensivo para o cumprimento das obrigações até a apreciação do recurso e que como a licença estaria sem efeito, o recurso tornou-se inócuo. Com relação a caracterização, o Sr. Bernardo Peixoto respondeu que a Samarco apresentou um Plano de Amostragem para a caracterização para o cenário 1. Sobre o recurso, respondeu que este tinha dois pontos principais, o primeiro seria o questionamento a uma série de condicionantes que não deveriam estar dentro da licença e o segundo ponto seria de que o parecer único trouxe uma obrigação para o cenário 1, ao passo que o EIA defendeu o cenário 3. E que o cenário 1 demandará sim novos estudos de impacto ambiental. Posteriormente houve discussão sobre o Plano de Trabalho do cenário 1.

6. Status de desenvolvimento da Cláusula 159:

Pauta	Discussão
a. Abordar a interface entre os indicadores da CT-GRSA conforme definido na Nota Técnica CT-GRSA 05/2020:	<p>O Sr. Bernardo Dourado Ranieri e a Sra. Thaís Cristina Pereira, representantes da Fundação Renova, apresentaram o status de desenvolvimento da Cláusula 159.</p> <p>Após algumas ponderações, o Sr. Thales Del Puppo Altoé, coordenador da CT-GRSA, informou que durante algumas vistorias a alguns trechos observou-se a falta de manutenção das estruturas, troncos, telas e semeadoras. O Sr. Giorgio Vieira Peixoto, representante da Fundação Renova, informou que durante a apresentação do item 7 da pauta dessa reunião apresentaria explicações sobre a manutenção.</p>

7. Apresentação das ações e contratos existentes para a manutenção da estabilização de calhas e margens:

Pauta	Discussão
Apresentação:	<p>O Sr. Giorgio Vieira Peixoto, representante da Fundação Renova, apresentou ações e contratos existentes para a manutenção da estabilização de calhas e margens.</p> <p>Em seguida houve discussão sobre os pontos onde ocorreram as manutenções. O Sr. Lineu Ribeiro, representante da IEDAS, questionou como estaria a manutenção em trechos do município de Barra Longa. O Sr. Giorgio Vieira respondeu que a empresa responsável pelas manutenções estava focada nos pontos de erosão que foram impactados pelos rejeitos e que esses pontos foram identificados em um momento anterior. Em seguida, o Sr. Lineu Ribeiro solicitou o acesso a relatórios referente aos monitoramentos para avaliação. O Sr. Thales Del Puppo Altoé, coordenador da CT-GRSA, respondeu que esses monitoramentos seriam para atender os indicadores da CT-Flor e pediu que a solicitação fosse direcionada diretamente a essa CT.</p> <p>O Sr. Sebastião Domingos de Oliveira, representante da Lactec/MPF, relatou que estava muito satisfeito com a retomada dessa discussão sobre os trabalhos de manutenção e sugeriu que futuramente, após a operação Watu, a equipe retorne para apresentar a CT informações sobre os trabalhos realizados.</p> <p>O Sr. Thales Altoé teceu comentários sobre o impacto da pandemia da Covid-19 nessas operações e disse que será muito positivo o momento em que retornar os protocolos das atividades de campo e deixou como atividade uma futura apresentação dessas ações de manutenção. Sugeriu atenção a alguns pontos do rio Gualaxo do Norte, e ponderou que estava satisfeito com o que foi apresentado em termos de manutenção.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, informou que em relação as atividades da operação Watu, a Gerai/Feam estavam com o planejamento para a próxima operação em andamento, apesar das condições impostas pela pandemia, verificando quais seriam os objetivos para esta fase da operação, destacando que cada fase possui objetivos próprios, conforme as necessidades dos órgãos do Sisema e da CT-GRSA no que tange as ações executadas pela FR na Bacia do Rio Doce.</p>

8. Follow up das entregas, realizadas e a serem realizadas, no âmbito da ACP (Processo Judicial 0069758.2015.4.01.3400), correlacionados a CT-GRSA:

Pauta	Discussão
<p>a. Apresentar as últimas e as próximas entregas;</p> <p>b. Apresentar os desdobramentos dos itens correlacionados a CT-GRSA;</p> <p>c. Apresentar o status das ações realizadas pela Fundação Renova em atendimento às solicitações dos itens e seus desdobramentos.</p>	<p>O Sr. Leandro Ribeiro Pires, representante da Fundação Renova, apresentou follow up das entregas no âmbito da ACP.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, disse não ter entendido que na apresentação da FR o protocolo do terceiro subproduto ter sido direcionado a CT-GRSA como ACP. O Sr. Leandro Pires respondeu que esse subproduto foi protocolado na CT. O Sr. Gilberto Moreira disse que a CT não responde a esse item em uma ACP e destacou que os estudos da mancha de inundação e o plano de manejo de rejeitos dos trechos 13 e 14 não estão judicializados, correndo, portanto, o fluxo normal no âmbito da CT-GRSA.</p> <p>O Sr. Leandro Ribeiro propôs apresentar na próxima reunião ordinária da CT-GRSA a atualização dos processos das lagoas marginais e renaturalização. O Sr. Gilberto Moreira informou que a CT já estava analisando os relatórios sobre as lagoas marginais e a renaturalização. Em seguida, questionou sobre o que esperar a mais daquilo apresentado no Relatório da 4ª Campanha para o Relatório que será entregue em abril. O Sr. Leandro Pires respondeu que cada etapa do monitoramento tinha por objetivo trazer a foto do momento, da campanha e que o Relatório Final traria um condensamento de todas as campanhas com informações mais analíticas. O Sr. Paulo Sérgio Machado Ribeiro, representante da Fundação Renova, reforçou que o relatório consolidado que será entregue em abril tem indicadores do projeto que será apresentado a CT e que será apresentada no relatório algumas recomendações referente a conclusão, se houve resultados, melhorias a serem implementadas etc. O Sr. Gilberto Moreira ressaltou a importância de informações detalhadas no relatório para avaliação final da CT-GRSA.</p> <p>O Sr. Gilberto Moreira questionou como estava sendo tratado a revisão do PG23, visto estar os indicadores sendo tratados no âmbito da ACP. O Sr. Leandro Pires respondeu que devido aos indicadores serem tratados no âmbito da ACP e ainda não haver decisão judicial, a Fundação Renova estava tratando dos trâmites internos e se preparando para responder devidamente após essa decisão. O Sr. Gilberto Moreira disse se preocupar com algumas dessas decisões, pois elas acabam interferindo nos passos seguintes, como ocorreu na renaturalização. O Sr. Leandro Pires respondeu que tudo decidido pela CT e no sistema CIF era levado em consideração pela Fundação Renova, porém em algumas situações deveria se aguardar a decisão judicial.</p> <p>O Sr. Pedro Ivo Diogenes Belo, representante da Fundação Renova, informou que a Fundação Renova enviou em resposta as deliberações o que ela entendia como consenso e dissenso e que isso foi encaminhado para a 12ª Vara e uma cópia para a CT-GRSA. Ressaltou que houve resposta da Fundação Renova a deliberação sobre a renaturalização da campanha 3 e deliberação da questão dos indicadores e que as operações e monitoramentos continuam de acordo com as condições impostas pela pandemia.</p> <p>O Sr. Thiago Bezerra Corrêa, representante da Ramboll, solicitou que comentasse a posição da Fundação Renova em relação aos itens dos indicadores. O Sr. Pedro Ivo respondeu que a CT deveria responder o que achava do que foi protocolado pela Fundação Renova. O Sr. Thiago Bezerra ressaltou a importância de a Fundação Renova apresentar explicações sobre os itens dos indicadores. O Sr. Pedro Ivo disse que seriam muitas informações e que o envio de cópia para a CT era no sentido de ser encaminhada a todos os envolvidos e que a Fundação Renova não estava preparada naquele momento para aquela conversa que era um protocolo de novembro de 2020. Ele ressaltou que a Fundação Renova não se negava a conversar sobre o assunto, mas que essa discussão não seria pauta desta reunião. O Sr. Thiago Bezerra questionou se o Sr. Pedro Ivo então não interpretava o questionamento como sendo referente ao item 8 da pauta. O Sr. Pedro Ivo respondeu que o questionamento não se relacionava a esse ponto de pauta e que se a CT assim o desejar poderia pautar essa discussão em uma reunião, pois a Fundação Renova precisava de se preparar para a discussão, pois este seria um assunto protocolado no ano anterior.</p> <p>O Sr. Sérgio Ferreira Lima, representante da Fundação Renova, informou que naquele momento a equipe da Fundação Renova não estava preparada para discutir o assunto</p>

	<p>detalhadamente sobre consenso e dissenso de algo protocolado há um tempo anterior e que poderia fazer essa discussão detalhada, como em outros casos judicializados, em reuniões gerenciais. O Sr. Thales Del Puppo Altoé, representante do IEMA, disse que poderá ocorrer uma reunião gerencial para esse detalhamento e em caso de não havendo ficaria como pauta para a próxima reunião ordinária da CT. O Sr. Gilberto Moreira informou que os documentos protocolados seriam reenviados aos membros e colaboradores da CT-GRSA para avaliarem a necessidade de esclarecimentos por parte da FR ou de uma esposta por parte da CT-GRSA. O Sr. Thales Altoé ressaltou que a CT aguarda a decisão judicial e que a palavra final é do âmbito judicial. O Sr. Pedro Ivo disse concordar e esperava uma diplomacia para a discussão, pois haverá dissensos e consensos. O Sr. Thales Altoé ressaltou que o momento é de alinhamento e troca de ideias e que a decisão estava no âmbito judicial.</p>
Encaminhamento 52.4:	<p>A CT-GRSA disponibilizará aos seus membros e colaboradores documento peticionado pela Fundação Renova na ACP com cópia para a CT-GRSA que trata da posição da Fundação Renova quanto aos itens relacionando aos projetos de renaturalização e lagoas marginais para para avaliarem a necessidade de esclarecimentos por parte da FR. Prazo: até a 53ª RO.</p>

9. Ações impactadas devido à Pandemia da COVID-19 no âmbito do PG-23 e PG-34 (Atendimento ao encaminhamento 43.2):	
Pauta	Discussão
Apresentação:	<p>O Sr. Leandro Ribeiro Pires, representante da Fundação Renova, apresentou as ações impactadas devido à Pandemia da COVID-19 no âmbito do PG-23 e PG-34.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, questionou como a fase roxa da pandemia no estado de Minas Gerais estaria interferindo nas atividades previstas para o PG23 e PG34. O Sr. Leandro Pires respondeu que a Fundação Renova estava se empenhando para evitar atrasos, mas que a Fundação Renova atenderá as medidas tomadas pelo poder público em relação a pandemia e que em caso de qualquer alteração a CT será comunicada. O Sr. Gilberto Moreira informou que a CT encaminha aos membros e colaboradores os protocolos quinzenais da Fundação Renova sobre os impactos da pandemia nas atividades e pediu atenção aos membros e colaboradores nesse acompanhamento.</p>

Às 16 horas e 51 minutos, do dia 23 de março de 2021, o Sr. Thales Del Puppo Altoé Ramos, coordenador da Câmara Técnica Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental - CT-GRSA, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Ata aprovada durante a 53ª Reunião Ordinária da CT-GRSA, ocorrida em 11 de maio de 2021.

Josemar de Carvalho Ramos

Ibama – Unidade Técnica de Governador Valadares/MG
Coordenador Suplente da CT-GRSA